

## BOAS-VINDAS AO TÓPICO 1

O processo da incorporação do planejamento tem sido desenvolvido ao longo dos anos, de forma mais consolidada e estabelecida, na tentativa de tornar as práticas de planejamento institucionalizadas. Todavia, passados mais de vinte anos da promulgação da Constituição Federal de 1988, pode-se dizer que a institucionalização do planejamento nas organizações de saúde permanece como um desafio à teoria da planificação e à gestão dos sistemas e serviços de saúde no Brasil.

Assim, a inclusão de práticas de planejamento de serviços de saúde, ainda hoje, constitui-se em grande desafio.

O conteúdo foi organizado de modo a propiciar leituras e reflexões sobre os principais conceitos, as abordagens metodológicas e a operacionalização do planejamento e da programação em saúde.

O tema será trabalhado em três tópicos:

- **Tópico 1** – Planejamento e programação em saúde no Sistema Único de Saúde (SUS);
- **Tópico 2** – Aspectos metodológicos do planejamento e da programação em saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde;
- **Tópico 3** – Operacionalização da programação em saúde na APS.

No primeiro tópico abordaremos o planejamento no setor saúde em especial, contextualizando os principais enfoques teóricos e metodológicos derivados na América Latina e as proposições, os objetivos e a quem compete as ações de planejamento no Sistema Único de Saúde.

Tal análise é imprescindível para que você, como gestor do SUS, possa compreender como as principais correntes de planejamento e programação em saúde no Brasil se constituíram para a organização de propostas operacionais, tendo como referências mais atuais as práticas mais democráticas, participativas e ascendentes (do nível micro ao macro).

Bons estudos!

